

economia

Embarques no Salgado Filho terão melhorias

Serviço no terminal será retomado no dia 15, mas voos seguirão sendo feitos diretamente da Base Aérea de Canoas

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Ainda não tratamos como retomada do aeroporto, mas como melhoria na prestação de serviço”, avisou o diretor de Operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, Fabricio Cardoso, ao detalhar como vai ser o fluxo de passageiros a partir de 15 de julho. O Salgado Filho volta à ativa na segunda-feira que vem, fazendo embarques e desembarques, ou seja, uma das pernas da operação. Não tem voos ainda e não tem data oficialmente também de retorno dos pousos e das decolagens.

A concessionária Fraport Brasil confirma que, no mesmo dia da volta do fluxo, estimado em mais de 2,5 mil pessoas ao dia, com voos que vão da manhã até a noite na Base Aérea de Canoas (Baco), deve apresentar ao governo federal o diagnóstico das condições e eventuais danos à pista, pela inundação, e demandas de equipamentos, além de custos para a recomposição da operação. Prazos estão sendo ventilados por fontes ouvidas pelo Jornal do Co-

mércio, giram entre outubro, previsão mais otimista, e dezembro.

O complexo está fechado para o tráfego aéreo desde a noite de 3 de maio, quando a água tomou conta de boa parte da pista e de áreas do terminal de passageiros. Apenas o recebimento e a liberação de cargas internacionais, mas que chegam e saem da Zona Norte por meio terrestre, foram reativados até agora.

Ontem, foram detalhadas as medidas e a preparação do complexo na Capital para voltar a ter passageiros em suas instalações. Placas sinalizam os caminhos do “embarque temporário”, tudo porque os usuários vão estar no lado do processamento para voos internacionais, todos suspensos.

“A partir do primeiro voo do dia 15 começamos a receber os passageiros no terminal, fazem check-in, passam pelo raio-x e depois tomam o ônibus para Canoas”, descreve Cardoso. Com isso, desativa-se o terminal temporário que funciona no ParkShopping Canoas desde fim de maio.

“A gente trabalha com a retomada completa do aeroportos, mas

isso está sendo visto pelas equipes técnicas”, comenta o diretor. Para a Fraport, a expectativa é que a transferência propicie mais conforto e qualidade aos usuários. O acesso ao embarque será pelos portões 5 e 6, no segundo piso, na chegada ao terminal na Zona Norte.

Uma mudança sensível será na capacidade de fazer o registro e recebimento de passageiros. No check-in, o número de balcões por companhia sobe de duas, no ParkShopping, para cinco. Hoje operam Azul, Gol e Latam. São cerca de 10 voos ao dia, com quase 20 considerando ligações de ida e volta ligando Canoas a três aeroportos de São Paulo (Congonhas, Guarulhos e Viracopos). O processamento no raio-x sobe 50%, por serem mais posições de inspeção pelo raio-x.

A área de embarque, que usa o setor internacional, quadruplicará na acomodação de passageiros. “Trazer para o Salgado Filho, ao ambiente aeroportuário, fará com que o passageiro se sinta de novo no lugar que estava acostumado”, reforça Cardoso.

O acesso ao check-in vai ser no segundo piso, logo na chegada ao local. Depois, as pessoas vão ao terceiro piso, onde tem praça de alimentação já com operações



TÂNIA MEINERZ/JC

Passageiros passarão pelo raio-x e se dirigirão ao ônibus para Canoas

sendo reabertas. Dali, o passageiro vai ao embarque internacional. O fluxo volta ao segundo piso para acessar um portão lateral (ao lado da entrada do check-in) para entrar no ônibus que vai à Base Aérea. A previsão é de 12 a 16 minutos de deslocamento.

“Testamos para ver o tempo e segure o mesmo que tem hoje entre o ParkShopping Canoas e a Base Aérea, mesmo em horários de pico”, compara Cardoso.

As malas são levadas pelos passageiros até o embarque no ônibus e depois colocadas em um transporte separado do ônibus. Pelo menos oito veículos ficam disponíveis para o transfer entre o aeroporto e a Base Aérea. Por enquanto,

apenas um dos edifício-garagem estarão abertos, o prédio redondo.

O retorno, para desembarque, será ao lado do edifício maior de estacionamento, espaço que já era usado pelo transporte privado de ônibus. Táxis e carros de aplicativos vão operar na passagem central do primeiro nível. Acessos para as antigas áreas de desembarque estão bloqueadas, assim como para o embarque doméstico

A orientação de chegar três horas antes para o embarque no Salgado Filho é a mesma que foi adotada no shopping. O embarque se encerra uma hora e meia antes de as pessoas serem dirigidas à Base Aérea. O terminal vai operar das 6h às 21h.

Gasolina e GLP ficam mais caros a partir de hoje

/ COMBUSTÍVEIS

A partir de hoje a Petrobras ajustará seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras. O valor passará a ser comercializado, em média, a R\$ 3,01 por litro, um aumento de R\$ 0,20 por litro. As informações foram divulgadas nos portais da instituição.

Considerando a mistura obri-

gatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R\$ 2,20 por litro, uma variação de R\$ 0,15 a cada litro de gasolina C.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de gasolina A da Petrobras para as distri-

buidoras. O último ajuste ocorreu em 21 de outubro de 2023, quando houve uma redução. Já o último aumento no combustível ocorreu em 16 de agosto do ano passado.

Desde a implementação da nova estratégia comercial, a Petrobras relata que reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em R\$ 0,17 por litro.

Já para o gás liquefeito de petróleo (GLP), a Petrobras ajustará seus preços de venda para as distribuidoras, que passarão a ser, em média, equivalente a R\$ 34,70 por botijão de 13kg, um aumento equivalente a R\$ 3,10.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de GLP da Petrobras para as distribuidoras. Os últimos ajustes ocorreram em 17 de maio e 1º de julho de 2023, duas reduções. E o último aumento ocorreu em 11 de março de 2022.

Desde 31 de dezembro de 2022, a Petrobras reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em valor equivalente a R\$ 7,34 por botijão de 13kg.



TÂNIA MEINERZ/JC

Venda da gasolina A para distribuidoras sairá R\$ 3,01 por litro



Tânia Mesa
FEDERASUL

10 JULHO
às 12h

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

A TRAGÉDIA, PERDAS E AS AÇÕES QUE O RS PRECISA



ARLEI ROMEIRO
Presidente da **Associação dos Empresários do 4º Distrito**
Vítimas da Enchente



PAULO GEREMIA
Presidente do **SINDHA**



WILSON NOER
Presidente da **Federação AGV**



















